



## **CURRÍCULO PRIORIZADO E FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS DIANTE DO CENÁRIO DE PANDEMIA**

### **Autor(es)**

Helenara Regina Sampaio Figueiredo  
Graziella Fatima Amorim Natali Machado

### **Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

### **Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

### **Introdução**

O ano de 2019 será, para sempre, conhecido como o ano da origem de um novo vírus potencialmente letal, o Corona vírus ou COVID-19. Descoberto na China, rapidamente se espalhou por todo o mundo e transformou a vida das pessoas. Inúmeras modificações se fizeram necessárias em todas as esferas sociais, inclusive na educação. A adaptação do currículo escolar, priorizando determinados conteúdos e o sistema remoto de aulas foram implantados a fim de minimizar as consequências do período sem aulas, após a fase de lockdown que se estendeu além do esperado, tornando cada vez mais desafiadora a missão do educador, que se desdobrou em ensinar através dos recursos digitais e atividades remotas.

### **Objetivo**

Analizar os desafios vivenciados pelos docentes no período de pandemia, em virtude da readequação das aulas, de presenciais para remotas (online), bem como a reorganização do currículo, priorizando conteúdos que a Secretaria de Educação julgou serem mais adequados.

### **Material e Métodos**

Essa pesquisa é amparada pelo método qualitativo, onde foi realizada uma análise documental, através de levantamento bibliográfico de artigos acerca de Matemática no período de pandemia e o Currículo da Rede Estadual Paranaense (Paraná, 2020), que é um documento estadual dado como complementar à BNCC (Brasil 2018) e que tem por objetivo ser um auxílio na compreensão dos conhecimentos que devem ser contemplados na trajetória escolar dos estudantes. Além disso, se apresenta como facilitador das escolhas metodológicas dos professores, uma vez que foi construído diante da realidade paranaense.

Para Gil (2002, p. 133), a análise qualitativa é menos formal que a quantitativa. Ela depende de diversos fatores, inclusive os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Segundo o autor, “Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório”.

### **Resultados e Discussão**

Diante do cenário de aulas remotas dada pandemia e a dificuldade docente com o uso das tecnologias, a



Secretaria do Estado de Educação do Paraná, além das aulas remotas e a preocupação com a retomada constante de conteúdos, também se preocupou com o preparo docente para atender essa demanda, proporcionando formação continuada para os professores, como com o projeto “Formadores em Ação”. Dentre os temas abordados, um é o de Recursos Educacionais Digitais. Tal iniciativa propicia maior segurança ao professor para operar as tecnologias digitais e, assim, tirar maior proveito do que a tecnologia pode oferecer para cooperar com processo de ensino e aprendizagem. Outras abordagens oferecidas nessa formação, tais como matemática, educação financeira e demais componentes curriculares, tem como foco o uso de tecnologias digitais, tais como construção de jogos, fluxogramas e etc, que enriquecem e tornam as aulas mais atrativas, além de agregar conhecimento aos docentes.

### **Conclusão**

O presente trabalho permitiu observar que, diante de uma situação emergencial e inesperada como a pandemia, é necessário muito esforço e formação para adequação do processo de ensino. O distanciamento social e a suspensão das aulas presenciais modificou o modo de vida de toda comunidade escolar - equipe gestora, docentes, alunos e suas famílias – para que a formação integral dos estudantes não fosse interrompida.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 01 jun. 2021.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação do Paraná. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Curitiba, S E E D , 2 0 1 8 . Disponível em : [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2018/referencial\\_curricular\\_parana\\_cee.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf). Acesso em: 01 jun. 2021.